

RESUMO - PESQUISA ORIGINAL

DESENVOLVIMENTO DE CENÁRIO DE SIMULAÇÃO CLÍNICA PARA COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS: UM ESTUDO METODOLÓGICO

Saionara Aparecida Kreiner De Miranda (saionara_campos@hotmail.com)

Denise Antunes De Azambuja Zocche (denise.zocche@udesc.br)

William Campo Meschial (william.meschial@udesc.br)

INTRODUÇÃO: A comunicação de notícias difíceis no contexto da saúde é definida como aquela capaz de impactar significativamente a percepção do indivíduo sobre seu futuro. Geralmente associada a informações complexas e graves, esse tipo de comunicação pode provocar mudanças substanciais na vida do paciente e de seus familiares, sendo frequentemente recebida de forma negativa (1). Considerando essa complexidade, a utilização de cenários de simulação clínica configura-se como estratégia educacional importante para qualificar profissionais, favorecendo abordagens mais estruturadas, empáticas e assertivas. **OBJETIVO:** Descrever o processo de desenvolvimento de um cenário de simulação clínica voltado à comunicação de notícias difíceis. **MÉTODO:** Estudo metodológico, vinculado a um projeto de pesquisa multicêntrico, destinado à construção, validação e testagem de cenários de simulação clínica. A construção do cenário fundamentou-se no referencial metodológico da International Nursing Association for Clinical Simulation and Learning (2), que define elementos essenciais para o desenvolvimento de simulações clínicas, e no protocolo SPIKES (3), metodologia desenvolvida em seis etapas para orientar profissionais de saúde na comunicação de más notícias de forma clara, humanizada e empática. O cenário focou no contexto

assistencial, com ênfase em habilidades comunicacionais, empatia e manejo das reações emocionais dos familiares, sendo estruturado em cinco seções: visão geral, descrição do caso, objetivos de aprendizagem, desenho/progressão do cenário e aspectos éticos. Após a construção, foi realizado teste piloto durante sessão de treinamento de pesquisadores das instituições UDESC, UFMT e UFMS. O estudo foi submetido e aprovado pelo comitê de ética da UDESC, CAAE nº 65536122.7.1001.0118. RESULTADOS: A simulação com paciente simulado permitiu estruturar o processo comunicacional em seis etapas. Participaram da simulação quatro docentes, no papel de equipe multidisciplinar, e 10 docentes/pós-graduandos como observadores. O cenário seguiu as fases de preparação (leitura prévia do protocolo SPIKES), briefing com foco nas interações com paciente simulado e breve revisão do protocolo, desenvolvimento da simulação e debriefing estruturado. Durante o desenvolvimento do cenário, os participantes seguiram adequadamente as etapas do protocolo, contemplando ações como preparação da comunicação, avaliação da percepção e do desejo de informação dos familiares, transmissão gradual da notícia e manejo das reações emocionais por meio de respostas empáticas, além da síntese das informações e planejamento compartilhado das estratégias de cuidado. CONCLUSÃO: O cenário possibilitou estruturar o processo de construção e aplicação da simulação clínica. Foi bem aceito pelos participantes, que reconheceram sua relevância e potencial para o aprendizado, especialmente no desenvolvimento de competências comunicacionais na comunicação de notícias difíceis.

Palavras-chave: treinamento por simulação; educação em enfermagem; estudo de validação.